

15 OUT 1996

CORREIO BRAZILIENSE

**ESTRUTURAL**

DF -  
Invasão

## Idhab constrói novo escritório e volta a negociar com invasores

Philio Terzakis

Da equipe do Correio

Sob olhares atentos dos moradores da Estrutural, recomeçou na última quarta-feira a construção do escritório do Instituto de Desenvolvimento Habitacional (Idhab) na invasão — destruído pelos invasores durante tumulto no último dia 24.

O novo escritório deverá estar concluído até sexta-feira e servirá como ponto de apoio para as negociações entre governo e invasores.

A transferência das 1.484 famílias cadastradas pelo Idhab para duas quadras no Recanto das Emas poderá começar no mês que vem.

Por enquanto, não houve novas tentativas de interrupção do trabalho, de acordo com o engenheiro civil responsável pela obra e funcionário do Idhab, Lourival Sousa. "Mas, de vez em quando, eles passam por aqui e perguntam: 'Estão construindo para a gente derrubar de novo?'", conta Sousa.

O vendedor de picolé Francisco Carlos Muniz, 26 anos, olha de longe o trabalho dos servidores. Mas não esconde a insatisfação com a intenção do governo de reassentar os moradores no Recanto das Emas. "Já morei lá e é muito ruim. Falta ônibus e é perigoso sair à noi-

te", afirma.

Quatorze servidores da Novacap e do Idhab estão reerguendo o escritório do instituto com madeirite, no mesmo local do anterior. São seis salas, dois banheiros e uma cozinha em 130 metros quadrados de área construída, avaliados em R\$ 3 mil.

### REUNIÃO

Hoje, às 9h, no auditório do Idhab, haverá reunião entre a presidente do instituto, Alexandra Reschke; as quatro associações que representam os moradores da Estrutural; e uma comissão de 27 representantes da sociedade civil, entre eles, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e a Confederação Nacional dos Bispos no Brasil (CNBB).

As quatro associações que representam a invasão são: a de moradores da Estrutural (Asmoes), liderada por Marlene Mendes; a de catadores de lixo; a de moradores da Vila Velha; e a de chacareiros.

"O objetivo é apresentar propostas para resolver o problema da Estrutural", diz Alexandra.

O último conflito entre os moradores e o governo aconteceu no último dia 24, quando invasores destruíram o posto do Idhab.

No mesmo dia, a vice-presidente da Associação de Moradores da Estrutural (Asmoes), Marlene Mendes, agrediu a tapas dois servidores do instituto.

A agressão física rendeu a Marlene o inquérito nº 210/96 na 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro).

O delegado Durval Barbosa informou que o inquérito foi concluído em dez dias e enviado ao Ministério Público na última segunda-feira. Marlene foi indiciada por desacato à autoridade e resistência à ordem pública.